

Venezuela denuncia na ONU prejuízos do bloqueio norte- americano no setor da saúde



Havana, 27 de maio (RHC).- A Venezuela denunciou na ONU os prejuízos ocasionados no setor da saúde pelo bloqueio e demais sanções econômicas e financeiras impostas pelos EUA.

O embaixador no organismo internacional, Samuel Moncada, disse que o governo venezuelano tem dificuldades para adquirir medicamentos e insumos hospitalares porque essas empresas temem ser alvos das sanções de Washington. A situação atinge também a compra de vacinas.

Moncada sublinhou que os EUA utilizam os bancos como armas para atacar milhões de civis inocentes, e assinalou que os castigos coletivos constituem violações massivas dos direitos humanos.

Em Caracas, o presidente Nicolás Maduro destacou o desenvolvimento do pensamento geopolítico da juventude latino-americana e suas propostas estratégicas para construir um novo mundo. Ele falou no encerramento do 18º Congresso Latino-americano e Caribenho de Estudantes perante os mais de 5.000 participantes.

Por sua vez, o vice-presidente setorial de Planejamento e Desenvolvimento, Ricardo Menéndez, ressaltou que o governo venezuelano leva adiante um plano de atenção integral às vítimas da guerra econômica, focado nos segmentos vulneráveis da sociedade.

Hoje serão retomadas as negociações entre o governo e a oposição venezuelana em Oslo, capital da Noruega. O Grupo Internacional de Contato deu as boas-vindas à iniciativa e reiterou seu compromisso de contribuir a uma solução política, pacífica e democrática à situação atual.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/191884-venezuela-denuncia-na-onu-prejuizos-do-bloqueio-norte-americano-no-setor-da-saude>



Radio Habana Cuba